

Rio de Janeiro, 13 de março de 2023

Carta – Sindipetro – RJ – nº 73/2023

À
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
A/C: Jonathan Xisto de Oliveira
C/C: Erika Antunes

Assunto: Pauta dos trabalhadores para discutirmos na reunião da Comissão Local de SMS do GASLUB

1) Reconhecimento riscos no ASO

Na reunião passada pautamos o necessário reconhecimento dos riscos aos quais os trabalhadores estão nos seus ASOs, como hidrocarbonetos, eletricidade, acidentes etc. O próprio ASO aponta os trabalhadores aptos para atividades de risco (ex: eletricidade), mas não reconhece esses mesmos riscos. Nessa reunião esperamos uma resposta da empresa quanto à essa pauta.

2) PGR GASLUB sem contemplar a SRGE

Verificamos que o PGR do GASLUB simplesmente não contempla os trabalhadores da SRGE e do Compartilhado do site, configurando uma não-conformidade.

3) CS Brasil

Conforme relato da reunião de maio de 2022 da CIPA : “seguinte informação que chegou à chave de correio da CIPA: motoristas apresentando sinais de muito cansaço enquanto dirigem; relato dos motoristas que atendem ao transporte das equipes de turno não dispõem das horas de descanso necessárias, por terem que deixar o carro com o motorista do período noturno e depois retornar ao trabalho nas primeiras horas da manhã do dia seguinte.”

4) Brigada de emergência

a) Apresentação da empresa quanto a responsabilidade e atribuição da brigada própria da Petrobras

b) Nos chegaram reclamações quanto à qualidade do treinamento de brigadista do GASLUB

c) Nos chegou que os exames do ASO para os brigadistas não estão com qualquer exame complementar, em relação aos exames elencados normalmente

5) Alerta de raios

Melhorar a agilidade no anúncio de alerta de raios, pois hoje chega com atraso de 10 a 15 minutos.

6) Asfaltamento das vias

Esta evidente que o atual contrato é um paliativo que não atende à necessidade atual do site. É necessário não só a colocação de brita, mas asfaltamento das vias, que já contam com buracos enormes e possibilitam acidentes.

7) Vazamentos não comunicados pela FORSHIP

Nos chegaram denúncias de vazamento de óleo e vazamento de gás sem que os mesmos tenham sido comunicados a Petrobras.

8) Armários coletores de uniformes

O método de funcionamento dos atuais armários coletores está muito ruim, de acordo com a opinião dos usuários. Destaca-se que o método praticado no GASLUB difere do método praticado na quase totalidade de bases industriais da empresa. Deveria haver coletores dentro dos vestiários implantar uma coleta periódica pela lavanderia contratada, bem como um armário ou prateleira para devolução. Hoje estamos com um ponto de coleta e horário limitados. Além disso o turno de fim de semana e à noite não consegue levar o uniforme para esse ponto. Vale lembrar que a lavagem de uniforme em máquinas domésticas pode contaminar as roupas de uso pessoal além dos produtos de limpeza e a forma de lavagem podem degradar a fibra anti-chama dos uniformes.

9) Retorno do exame clínico do ASO no GASLUB

10) Atraso na homologação de atestado de saúde via Service now, gerando impacto negativo ao trabalhador

11) Periculosidade contratadas

Persiste não conformidade de empresas que atuam em área periculosa, mas não fazem o devido enquadramento de seus trabalhadores. Como exemplo: Parcer em canteiro de obras, empresa Toyo Setal e empresa 1001. Vale lembrar que a CS Brasil ainda não fez o devido pagamento do passivo após o enquadramento.

12) Devida satisfação e esclarecimentos à CIPA

Vem sendo comum a falta de resposta e satisfação à apontamentos, indagações e propostas levantadas na CIPA e encaminhadas aos gestores.

Atenciosamente,

Mateus Ribeiro
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ